



Tema FUVEST: O crescimento do fanatismo ideológico na modernidade

Código da Redação
FUVEST022018

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Talvez tenhamos que repensar o caráter do brasileiro. Afirmar que os brasileiros somos naturalmente alegres é desconhecer a insatisfação latente que vigora nos trens, ônibus e vagões de metrô lotados. Falar que os brasileiros somos tolerantes é desconhecer nosso machismo, nossa homofobia, nosso racismo. Dizer que os brasileiros somos solidários é desconhecer nossa imensa covardia para assumir causas coletivas. A frustração, como já alertou uma canção do Racionais MC, é uma máquina de fazer vilão. No fundo, estamos empurrando a sociedade para o beco sem saída do autismo social.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/03/opinion/1433333585_575670.html. Acesso em: 01 de maio 2018 (fragmento).

TEXTO II

Nas redes sociais, é possível expressar o seu ódio, dar a ele uma dimensão pública, receber aplausos pelos seus amigos e seguidores, e se sentir de alguma coisa validado. Ou seja, as redes sociais produzem uma espécie de validação do seu ódio que era muito mais difícil antes de elas existirem e se tornarem tão importantes na vida das pessoas.

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-38563773>. Acesso em: 01 de maio 2018 (adaptado).



TEXTO III

“A linguagem opressora do discurso de ódio não é mera representação de uma ideia odiosa; ela é em si mesma uma conduta violenta, que visa submeter o outro, desconstruindo sua própria condição de sujeito, arrancando-o do seu contexto e colocando-o em outro onde paira a ameaça de uma violência real a ser cometida – uma verdadeira ameaça, por certo”.

Butler, J. Excitable Speech. A politics of the performative. Routledge, Nova Iorque & Londres 1997.

TEXTO IV

Políticos inflamam seus eleitores contra jornalistas, progressistas e conservadores, por eles estarem divulgando fatos reais e não as opiniões que convém a esses políticos. Quando jornalistas passam a apanhar nas ruas porque cismam em não concordar que emoções superam provas, esses políticos dizem que não têm nada a ver com isso.

No Brasil, ninguém reconhece que fomenta ódio contra outros seres humanos. Porque, no Brasil, muitos não reconhecem como ser humano quem é diferente deles.

Disponível em: <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2017/02/03/odio-no-brasil-estamos-nos-armando-mas-a-guerra-ainda-nao-comecou/>. Acesso em: 01 de maio 2018 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“O crescimento do fanatismo ideológico no Brasil”**.

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.